

APRENDIZAGEM ATIVA EM SEMIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MONITORIA

ODS 3

Iury Michel Soares Aoki (Universidade de Taubaté)

Luiza Kobayashi (Universidade de Taubaté)

Letícia Alessandra Santiago (Universidade de Taubaté)

A monitoria acadêmica é uma ferramenta complementar à formação dos estudantes, proporcionando benefícios tanto aos monitorados, ao aprofundar conhecimentos teóricos e práticos, quanto aos monitores, ao desenvolver competências pedagógicas, de comunicação, organização e liderança. Na disciplina de Semiologia, que integra o segundo e terceiro ano do curso de Medicina da Universidade de Taubaté (UNITAU), a monitoria atua como suporte essencial no ensino das técnicas de exame físico, com foco na avaliação pulmonar e cardíaca, ausculta e interpretação de exames de imagem, como radiografias torácicas. O objetivo deste relato de experiência é descrever a atuação do grupo de monitores da disciplina de Semiologia, no ano de 2024, destacando as estratégias pedagógicas utilizadas para aprimorar a aprendizagem dos acadêmicos e consolidar habilidades clínicas essenciais à prática médica. A metodologia adotada compreendeu a realização de aulas teórico-práticas, nas quais os monitores ministraram conteúdos sobre anatomia funcional, técnicas de inspeção, palpação, percussão e ausculta, demonstrando procedimentos passo a passo. Os alunos foram organizados em grupos de aproximadamente 15 participantes, permitindo maior interação, aplicação de exercícios simulados entre os pares e análise conjunta de radiografias, com discussões orientadas sobre achados normais e alterações patológicas. Essa abordagem promoveu aprendizado ativo e participação colaborativa, fortalecendo a integração entre teoria e prática. Como resultados, observou-se

que os estudantes apresentaram maior familiaridade e confiança na execução das técnicas de exame físico, além de aprimorar a capacidade de reconhecer sinais clínicos relevantes e interpretar radiografias de forma crítica. Os monitores, por sua vez, desenvolveram habilidades pedagógicas, de comunicação e liderança, essenciais à formação de futuros docentes e profissionais de saúde. O feedback dos alunos foi positivo, destacando a clareza das explicações, a abordagem prática das aulas e a oportunidade de discutir casos clínicos de forma interativa. Como considerações finais, a monitoria em Semiologia demonstrou-se uma estratégia didático-pedagógica eficaz, capaz de consolidar conhecimentos, incentivar a autonomia e estimular o interesse dos estudantes pela prática clínica e pelo ensino. A experiência reforça a importância de políticas institucionais que valorizem a monitoria acadêmica, promovendo a formação de médicos mais preparados, críticos e capazes de atuar com segurança e competência no cuidado aos pacientes, além de despertar habilidades docentes desde a graduação.

Palavras-chave: Semiologia; Prática clínica; Educação médica.